

08 de maio de 2018

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Abril 2018

Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

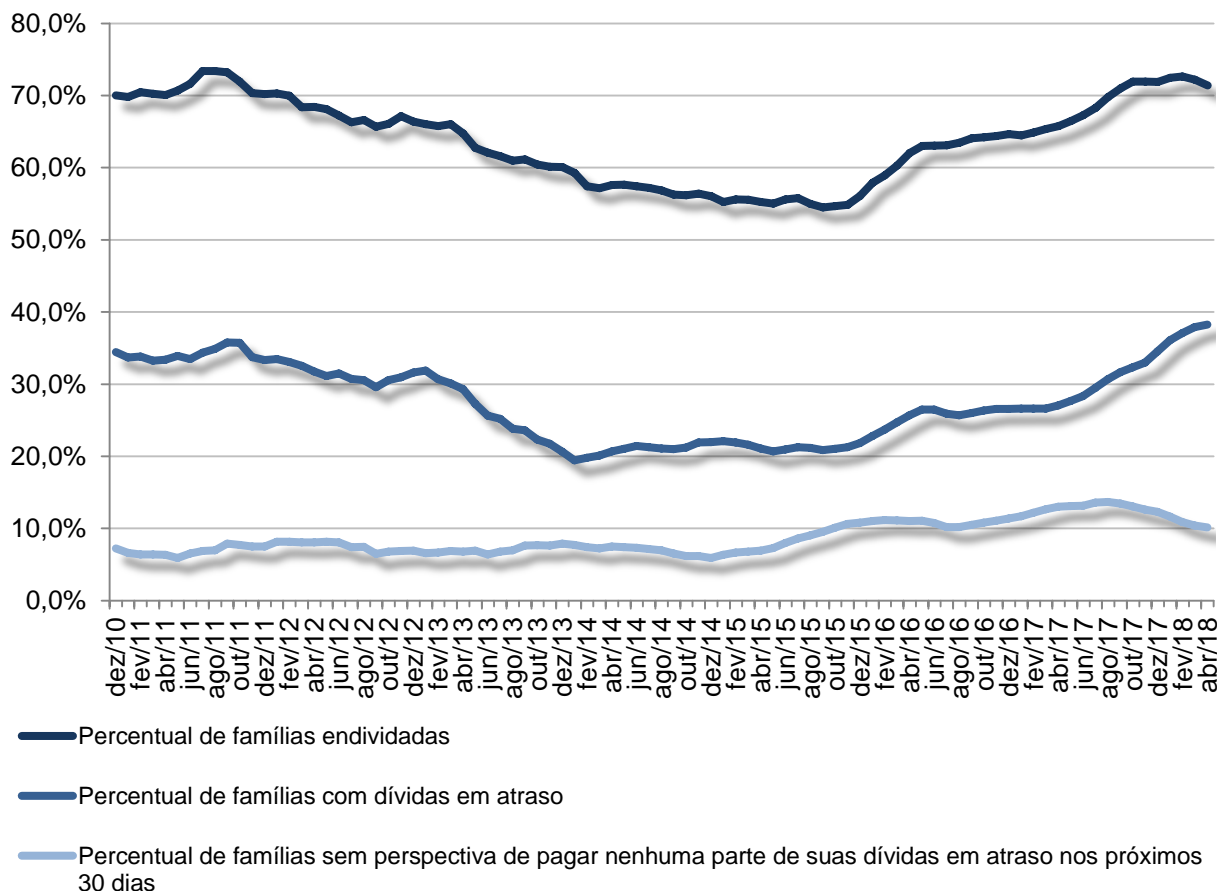
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em abr/18

- A PEIC-RS revela, em abr/18, um percentual de endividamento das famílias menor, tanto em relação ao mês anterior quanto em relação ao mesmo período de 2017.
- A perspectiva de retomada do mercado de trabalho, via empregos formais, e a manutenção das taxas de juros em patamar reduzido dão subsídios para a manutenção do percentual de famílias endividadas em nível cômodo, considerando o conjunto de indicadores que monitoram o endividamento.
- O percentual de famílias com perspectiva de pagamento de dívidas em atraso seguiu diminuindo em abr/18, quando comparado ao mesmo período de 2017. No entanto, houve um pequeno aumento frente o mês anterior.

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC
 Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

- O percentual de famílias endividadas em abr/18 (65,7%) foi inferior ao apurado no mesmo período de 2017 (75,2%). Frente a março passado houve recuo, quando o percentual atingido era de 68,2%.
- A média em 12 meses do percentual de famílias endividadas teve leve redução e foi de 71,4%.
- Com a taxa básica de juros reduzida e, principalmente, a recuperação do mercado de trabalho, ainda que marginal, o percentual de famílias endividadas de abril foi o menor nível deste ano. Ambos os fatores citados contribuem para que as famílias consigam alocar mais renda para a amortização das dívidas, ao mesmo tempo que os juros da dívida tendem a crescer menos.
- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, foi de 31,9%, e diminuiu em relação ao mês anterior.

Percentual de famílias endividadas	
abr/17	75,2%
mar/18	68,2%
abr/18	65,7%

Percentual de famílias endividadas volta a cair

- Na média em 12 meses, o tempo de comprometimento com dívidas foi de 7,7 meses em abr/18, com leve redução frente ao mês anterior.
- O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por 81,5% dos endividados, seguido por carnês (28,2%), crédito pessoal (23,3%) e cheque especial (9,7%).

Dívidas em Atraso

- No mês de abr/18, o percentual de famílias com contas em atraso (40,7%) aumentou em relação ao mesmo mês do ano passado (36,0%). Em relação à mar/18 (41,0%) foi verificada leve melhora na parcela.
- Na média em 12 meses o indicador apresentou alta ao passar de 37,9% em mar/18 para 38,3% em abr/18.
- O percentual de famílias em situação de inadimplência voltou a diminuir frente ao mês anterior. Contudo, o percentual de famílias com dívidas em atraso e que tem uma renda mensal superior a 10 salários mínimos seguiu aumentando.
- A recuperação do mercado de trabalho via emprego informal e por conta própria imprime certa instabilidade no rendimento das famílias. Desse modo, apesar de conseguir cumprir com suas dívidas, isto acaba ocorrendo após o seu vencimento. Além disto, a crise financeira do setor público gaúcho, que resultou no parcelamento dos salários do funcionalismo, contribui para o aumento da inadimplência das famílias.

Percentual de famílias com dívidas em atraso

abr/17	36,0%
mar/18	41,0%
abr/18	40,7%

Inadimplência segue em alta

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da situação de inadimplência, foi de 10,9% no mês de abr/18, reduzindo-se em relação ao mesmo período do ano passado (13,9%).
- Na média de 12 meses, o resultado do indicador passou de 10,4% em mar/18 para 10,1% em abr/18.
- Apesar do aumento na margem, o percentual de famílias sem perspectiva de regularizar suas dívidas permanece abaixo do verificado em 2017. Este cenário é possível, pois, por um lado, há recuperação do mercado de trabalho e, por outro lado, as condições de empregos criados geram certa instabilidade nos rendimentos.

Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

abr/17	13,9%
mar/18	7,8%
abr/18	10,9%

Percentual de famílias inadimplentes sem sanar suas dívidas cresce na margem

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.